FORMAÇÃO CONTINUADA EM REDE: PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Taís Miranda Cardoso Coutinho[1]
Kathia Marise Borges Sales [2]

INTRODUÇÃO

Está produção se trata de pesquisa de doutorado em andamento, dito isso, é preciso contextualizar a temática apresentada. Assim, a relação entre os processos de ensino e aprendizagem e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar apresenta nuances específicas que envolvem questões de infraestrutura, recursos, currículo, formação e atitudes, impactando a prática docente, a relação com os estudantes e as formas como estes se relacionam com essas tecnologias no cotidiano. Essas correlações, por vezes, geraram estranhamentos entre o ambiente escolar com as TDIC, se acirrando durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), que evidenciou lacunas na Educação Básica no que se refere às questões formativas dos professores e às condições estruturais das instituições escolares (Nonato; Cavalcante, 2022).

Durante o ERE, as instituições escolares precisaram garantir a continuidade do ensino, em paralelo a promoção de mecanismos formativos que subsidiassem a atuação docente. Coutinho (2023) evidenciou dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física, destacando que cursos institucionais e privados contribuíram, mas que as formações e trocas entre pares, realizadas nas unidades escolares relacionadas às TIC, mostraram-se mais significativas para docentes.

As fragilidades da formação inicial sobre as TDIC repercutem diretamente nas demandas por formação continuada. Diante da ausência de políticas públicas que garantam essas ações, muitos professores recorrem às próprias experiências com as tecnologias para orientar suas práticas (Nonato; Cavalcante, 2022). Na Educação Física, essa formação ainda apresenta lacunas quanto à integração das TIC ao currículo ou limita-se a abordagens instrumentais (Almeida, 2024). Assim, os docentes ao ingressam na escola, enfrentam as

[1] Mestra em Educação, Universidade do Estado da Bahia, taismirandacardoso@hotmail.com.
[2] Doutora em Difusão do Conhecimento, Universidade do Estado da Bahia, kmarise@uneb.br.



exigências das TDIC no cotidiano escolar sem, muitas vezes, dispor de conhecimentos específicos para integrá-las pedagogicamente. Diante desse cenário, define-se como objetivo geral compreender como a formação continuada desenvolvida em rede, por meio de práticas colaborativas entre pares, contribui para a integração das TDIC na prática docente de professores de Educação Física no contexto das escolas estaduais de tempo integral de Feira de Santana – Bahia.

Historicamente, a formação continuada foi marcada por modelos tradicionais, centrados na transmissão de conteúdos em cursos descontextualizados da realidade escolar, com baixa efetivação na promoção de mudanças significativas na prática docente (Imbernón, 2011). Em contraposição, ganham destaque perspectivas reflexivas, situadas e colaborativas.

Nesse contexto, a formação entre pares assume centralidade ao valorizar a colaboração docente e reconhecer os professores como sujeitos ativos do processo formativo. Fundamentada nas comunidades de prática de Wenger (1998), que pressupõe espaços horizontais de compartilhamento de experiências, reflexão sobre a prática e construção coletiva de soluções, fortalecendo a autonomia, a aprendizagem mútua e o pertencimento à comunidade docente, pois, como afirma Nóvoa (2019), "[...] não é possível aprender a profissão docente sem a presença, o apoio e a colaboração dos outros professores" (p. 6).

MÉTODO

O estudo se trata de pesquisa empírica, fundamentada metodologicamente na pesquisa-ação, visto que ela permite não apenas observar e analisar a realidade pesquisada, mas também intervir de forma participativa com os colaboradores, articulando a construção de saberes e transformação social (Thiollent, 2011; Gil, 2002). Nesta etapa inicial da pesquisa, o levantamento de estudos e produções relacionados à temática foi desenvolvido com o intuito de encontrar pistas, achados e evidências que contribuam para o desenvolvimento da investigação.

O mapeamento das produções científicas foi realizado por meio do Estado da Questão, procedimento voltado à delimitação e discussão da produção em determinada área do conhecimento (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004). As buscas ocorreram na a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



(CAPES), bases reconhecidas por sua relevância, confiabilidade e acesso gratuito. Utilizaram-se as palavras-chave “formação continuada”, “Educação Física”, “Tecnologia da Informação e Comunicação” e “apren dizagem colaborativa”, combinadas pelo operador booleano “AND”. Como critérios de delimitação, adotaram-se o recorte temporal de 2015 a 2025 e produções em língua portuguesa.

Importa ressaltar que o presente trabalho foi realizado com apoio da agência de fomento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

O Estado da Questão evidenciou a necessidade de ampliar as produções sobre formação continuada entre pares de professores de Educação Física, especialmente quanto às TDIC e sua integração às práticas docentes. Nas bases selecionadas, foram encontradas 138 produções: 127 na BDTD, 10 no Portal CAPES e 1 na SciELO. Após a leitura dos títulos e resumos, permaneceram 12 estudos, excluindo-se aqueles que não tratavam da Educação Física, da formação continuada relacionada às TIC ou que pertenciam a outras áreas e temáticas distintas do objeto investigado.

Entre as produções selecionadas, três se destacaram pela articulação de categorias centrais para o desenvolvimento desta pesquisa: Cazetto (2023), Mazzaroba, Zoboli e Moraes (2019) e Ferreira (2017). Essas produções discutem a relação entre formação docente, prática pedagógica e presença das TIC no contexto da Educação Física. A seguir, são apresentadas informações sobre cada uma dessas produções.

Cazetto (2023) defende uma concepção dialógica de formação continuada em Educação Física, que não se restrinja à mera transmissão de conteúdos, mas que se constitua como espaço de construção coletiva de saberes. Nessa perspectiva, os docentes compartilham experiências, desafios e práticas cotidianas, assumindo papel protagonista em seu processo formativo. A formação continuada, portanto, não é entendida como complemento da formação inicial, mas como aprofundamento e ampliação dos saberes docentes

Nesse sentido, a formação continuada constitui espaço de superação das lacunas formativas relacionadas às TDIC, muitas vezes tratadas de modo genérico, hierarquizado e técnico. Contudo, Cazetto (2023) apresenta que essa lógica pode ser superada por uma formação colaborativa em Educação Física, baseada no pertencimento, na solidariedade e na



cooperação, favorecendo o desenvolvimento docente e uma compreensão mais ampla sobre sociedade, educação, docência e TDIC.

A formação colaborativa entre pares relaciona-se à construção da identidade professoral, pois, conforme Nóvoa (2009), os professores se formam na interação, no diálogo e na partilha de experiências. Essa concepção rompe com o paradigma individualista da formação e fortalece uma perspectiva coletiva de construção dos conhecimentos pedagógicos, valorizando os saberes docentes e reconhecendo as experiências dos professores como conhecimentos legítimos.

O estudo de Ferreira (2017) desenvolveu o objetivo central da tese ao ministrar e analisar um curso de formação continuada voltado à articulação entre TIC e Educação Física escolar. O curso, de caráter semipresencial e carga horária de quarenta horas, foi frequentado e concluído por nove professores de Educação Física. Os participantes demonstraram dificuldades em desenvolver reflexões mais aprofundadas sobre as TDIC, evidenciando limitações técnicas e pedagógicas em relação ao uso dessas tecnologias. Além disso, outros elementos atravessaram o processo formativo, como percepções equivocadas de gestores e professores sobre a Educação Física, imaturidade dos estudantes no uso das TDIC e resistência às dinâmicas desenvolvidas em sala de aula.

Questões de infraestrutura, recursos disponíveis, baixo incentivo à formação continuada e ausência de tempo para planejamento foram apontadas como fatores que limitam a integração das TDIC nas escolas. Apesar disso, Ferreira (2017) argumenta que a formação continuada em serviço voltada às TDIC possibilita aos professores de Educação Física ampliar conhecimentos, desenvolver práticas pedagógicas articuladas às tecnologias contemporâneas e refletir criticamente sobre sua inserção no ambiente escolar. Nessa direção, Mazzaroba, Zoboli e Moraes (2019) destacam que a integração das TDIC às aulas de Educação Física deve considerar sua inserção na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, conforme documentos normativos da Educação Básica, como a BNCC, explorando as vivências corporais a partir das possibilidades da cultura digital. Assim, as TDIC apresentam potencial pedagógico e investigativo na formação inicial e continuada, favorecendo novas práticas docentes e mediações entre corpo, cultura digital, educação e conteúdos escolares.

CONCLUSÕES



Compreendendo que está pesquisa está em desenvolvido, se apresenta aqui conclusões relacionada a este estado do conhecimento inicial. Assim, a integração das TDIC à prática docente nas aulas de Educação Física, por meio da formação continuada entre pares, constitui um desafio diante das limitações de infraestrutura, recursos e formação docente. As produções mapeadas indicam que ações colaborativas entre professores apresentam potencial para superar essas barreiras. Assim, pesquisas empíricas em diferentes contextos estaduais podem contribuir para compreender a formação continuada colaborativa como estratégia inovadora para qualificar a integração das TDIC e os processos de ensino e aprendizagem na Educação Física.

PALAVRAS- CHAVES: Formação continuada; Tecnologias da Informação e Comunicação; Educação Física; Aprendizagem colaborativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Matheus Silva de. **Perspectivas e entrelaços das tecnologias da informação e comunicação no currículo de formação inicial de professores (as) de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana–Bahia**. 2024. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana.

CAZETTO, Fabiano Filier. **Formação continuada em educação física:** o viver com professores em curso híbrido. 2023. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

COUTINHO, Taís Miranda Cardoso. **As tecnologias na prática docente dos professores de educação física:** contribuições do ensino remoto emergencial. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana.

FERREIRA, Aline Fernanda. **As tecnologias digitais da informação e comunicação nas aulas de educação física:** a formação continuada em serviço de professores da rede pública. 2017. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Antônio Carlos Gil. – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza; [tradução Silvana Cobucci Leite]. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. – (Coleção questões da nossa época; v. 14).

NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; THERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em avaliação educacional, Fundação Carlos Chagas,** Curitiba, v.15, n.30, p.5-16, jul./dez. 2004.



NONATO, Emanuel do Rosário Santos; CAVALCANTE, Tarsio Ribeiro. Cultura digital, ensino remoto emergencial e formação continuada de professores da Educação Básica: as lições da pandemia da COVID-19. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 31, n. 65, p. 19–41, 2022.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p. e84910, 2019.

NÓVOA, António. **Professores:** imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

MEZZAROBA, Cristiano; ZOBOLI, Fabio; MORAES, Cláudia Emília Aguiar. A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino das práticas corporais na formação de professores de educação física–experiências na UFS. Universidade Federal da Paraíba. **Revista Temas em Educação**, v. 28, n. 3, 2019.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-Ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

WENGER, Etienne *et al*. Communities of practice: Learning as a social system. **Systems Thinker**, v. 9, n. 5, p. 2-3, 1998.

